



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
GT OPERAÇÃO LAVA JATO

3) Mensagens - 2008:

Assunto: ENC: Enc: Agenda Guatemala Cuba

De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com

Para: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar alexandrino@odebrecht.com;

CC: Carlos Roberto M Alves Dias rdias@odebrecht.com; Marco Antonio Vasconcelos Cruz mcruz@odebrecht.com; Ricardo Boleira rboleira@odebrecht.com; Fernando Luiz Ayres da Cunha Reis freis@odebrecht.com; Joao Carlos Mariz Nogueira jcnogueira@odebrecht.com; Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;

Envio: 10/01/2008 18:51:36

Alex,

Segue nota para ser enviada ao **seminarista** face a visita do PR a Guatemala e Cuba agora dias 14 e 15.

Anexo: Agenda Guatemala Cuba.doc

Odebrecht na Guatemala

A Guatemala foi recém identificada como um novo país de atuação da Odebrecht na América Central, o que entendemos, contribuirá no estreitamento das relações bilaterais, e na viabilização de importantes projetos de infra-estrutura, inclusive com financiamento à exportação de bens e serviços através do BNDES.

Estamos em fase inicial de avaliação dos seguintes projetos:

- Projeto Hidrelétrico Xalalá – 181MW
- Corredor Logístico Interoceânico – Estrada com 417 km
- Anel Rodoviário Metropolitano na Cidade da Guatemala
- Ampliação e Modernização dos Portos de Quetzal e Barrios

Havendo oportunidade, seria importante o Presidente Lula demonstrar ao Presidente eleito da Guatemala conhecer e apoiar o interesse da Odebrecht no país.

Odebrecht em Cuba

Odebrecht começou recentemente a identificar e avaliar potenciais oportunidades em Cuba. A recepção acolhedora do governo cubano demonstrando todas as suas necessidades, e a evidente e visível carência de infra-estrutura no país, levou a que as próprias autoridades locais indicassem como prioridade e sonho do governo, a conclusão da Autopista Nacional. Adicionalmente, foi visualizado que poderemos contribuir com os projetos de infra-estrutura que são vitais para a afirmação de Cuba como destino turístico no Caribe, tais como: ampliação do aeroporto e do sistema de saneamento e abastecimento de água de Varadero.

Face às condições geopolíticas e econômicas de Cuba, porém, a viabilização destes projetos irá demandar a estruturação de uma engenharia de financiamento e garantias, na qual todos os instrumentos institucionais pertinentes à relação bilateral com o Brasil pudessem ser utilizados – notadamente o BNDES-Exim, o Proex-Equalização e o Convênio de Créditos Recíprocos (CCR) da Aladi – além da ampliação e diversificação da linha de crédito atualmente oferecida pelo Brasil a Cuba.

Nesta mensagem enviada por Marcelo para integrantes do grupo ODB, o mesmo pede enviar uma nota sobre os projetos do grupo ODB na Guatemala e em Cuba,

